

Da onde vem, pra onde vai

Tema de hoje: SIPOC

SIPOC é uma ferramenta de mapeamento de processos. O nome vem do inglês:

- **S**uppliers (fornecedores)
- **I**nputs (insumos)
- **P**rocess (processo)
- **O**utputs (entregas)
- **C**ustomers (clientes)



Ele ajuda a enxergar, de forma rápida e visual, os elementos essenciais de um processo, desde quem fornece os recursos até quem recebe os resultados.

Por que é **importante** em uma URE?

Um dos princípios da Administração Pública é a eficiência: alcançar os melhores resultados possíveis com os recursos disponíveis. O SIPOC apoia diretamente esse princípio, porque:

- Organiza de forma clara quais recursos temos (inputs) e de quem vêm (suppliers)
- Mostra quais etapas são críticas no processo (process)
- Evidencia quem se beneficia e de que forma (customers).

Assim, a URE consegue reduzir desperdícios, alinhar expectativas e utilizar os recursos públicos da maneira mais estratégica possível.

Visualização do SIPOC

S Fornecedores	I Insumos	P Processos	O Entregas	C Clientes
<ul style="list-style-type: none"> • SEDUC • ESSE • EPEC • Escolas • INEP • Serviços e Centros da URE 	<ul style="list-style-type: none"> • Base histórica do SAEB • Dados dos alunos • Cronograma, simulados • Materiais de intervenção 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico 2. Priorização de escolas e componentes 3. Intervenção Pedagógica 4. Monitoramento e ajustes 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios de simulados • Planos de ação das escolas, • Dashboards de progresso 	<ul style="list-style-type: none"> • Dirigente • Estudantes • Famílias • SUART

Ilustrativo

Passo a passo

1

Fornecedores Suppliers

É quem fornece os insumos necessários. Se um fornecedor atrasa, todo o processo sofre — por isso é essencial mapear e confirmar compromissos.

Exemplo: o INEP (dados do SAEB), Secretaria Estadual (orientações), escolas (listas atualizadas de turmas)

2

Insumos Inputs

Dados, materiais e recursos necessários para iniciar o processo.

Exemplo: base histórica do SAEB, cronograma de aplicação, simulados, materiais de reforço, templates de plano de ação.

OBS: Validar a qualidade do input evita retrabalho (ex.: inconsistência nos dados pode gerar erros no monitoramento).

3

Processo Process

Atividades principais que transformam insumos em entregas. Não é necessário detalhar cada microatividade, mas deixar claro o fluxo macro que deve ser seguido

Exemplo:

1. Consolidar dados diagnósticos das escolas
2. Definir critérios para priorizar escolas que mais precisam de intervenção
3. Apoiar elaboração de planos de ação pelas escolas priorizadas
4. Garantir a aplicação de simulados periódicos e analisar os resultados
5. Realizar reuniões de acompanhamento para ajustar estratégias

4

Entregas Outputs

Produtos e resultados que saem do processo. É importante definir padrões mínimos de qualidade para cada entrega (ex.: relatório deve trazer comparativo entre turmas).

Exemplo: relatórios de simulados, dashboards de progresso por escola, planos de ação revisados, materiais de apoio entregues

5

Beneficiários Customers

Quem recebe ou é impactado pelos resultados. Saber quem são os clientes ajuda a adaptar a forma de apresentação da entrega (Ex.: relatório técnico para dirigentes; síntese prática para escolas)

Exemplo: dirigentes (para gestão estratégica), supervisores e PECs (para ações pedagógicas), SUART (para monitoramento estadual), estudantes e famílias (impacto direto na aprendizagem)

Dica para colocar em prática

Monte o SIPOC em uma única folha no início de cada projeto da URE. Ele deve ser curto, mas visual. Fixe no quadro da sala ou compartilhe com a equipe como “mapa norteador” — e revise sempre que houver risco de desvio no processo.

Fim!

O que achou dessa pílula?

Compartilhe suas impressões, dúvidas e sugestões de próximos temas com o **Líder Regional** que te acompanha!

Referências:

- Pande, Neuman & Cavanagh — The Six Sigma Way
- George — Lean Six Sigma
- PMBOK® Guide — Project Management Institute